

# Aprendendo a ser um Jornalista Ambiental

## Antes de começar

A comunicação ocorre quando há uma troca de informações entre os indivíduos por meio de palavras faladas, gestos ou palavras escritas. Pode ser tanto verbal quanto não verbal. Esta é uma parte natural da forma como nos comportamos. A comunicação, enquanto disciplina, evoluiu para incluir um profundo entendimento da utilização de várias mídias, como a mídia escrita, a mídia audiovisual e a crescente mídia social, para compartilhar e trocar mensagens. Os avanços técnicos, incluindo a tecnologia via satélite para comunicação, a tecnologia móvel e as revoluções nos aplicativos para computador para redes sociais, mensagens, etc. ajudaram a criar uma infinidade de mídias virtuais disponíveis para as pessoas.

Quando a comunicação é realizada e distribuída com a finalidade de compartilhar notícias sobre acontecimentos no nosso ambiente social, político e econômico no contexto imediato, nacional e internacional, ela é denominada jornalismo. As notícias também utilizam todas as formas de mídia de comunicação, desde a escrita até a audiovisual. Os jornalistas nos fornecem uma atualização diária sobre o que está acontecendo no mundo que nos cerca. Não somente isso, mas a forma como as notícias são retratadas e como as histórias são formuladas, moldam as opiniões dos receptores. Com o advento da internet e a facilidade de compartilhar os eventos, uma nova forma de jornalismo conhecido como jornalismo comunitário surgiu, que envolve a coleta, a disseminação e a análise de notícias e informações pelo público em geral.

Com esse imenso potencial, vêm também os desafios e a infinidade de mídias, informações e notícias que criam uma sobrecarga de mensagens que, geralmente, podem confundir ou dessensibilizar o receptor. Para um comunicador, é um desafio se fazer ouvir no meio dessa barulheira de mensagens. O desafio é atrair, de modo criativo, a atenção do leitor, do ouvinte, do espectador e conseguir passar os principais assuntos.

Quais são os tipos diferentes de mídias utilizados/que podem ser utilizados para a comunicação de um jornalista?

1. **Impressão:** a palavra escrita funciona bem para a comunidade letrada. A mídia impressa, que utiliza imagens, conseguiu alcançar pessoas com um baixo nível de letramento. A mídia impressa on-line está surgindo como uma alternativa importante à mídia impressa.
2. **Audiovisual:** O rádio, especialmente com os canais FM disponíveis, tem um grande potencial e alcance na comunidade, especialmente em locais remotos. Os programas de televisão têm um grande público telespectador e impactam a opinião em grande escala.
3. **As crescentes mídias sociais** como o Facebook, o WhatsApp e o Twitter são de grande utilidade na produção e no consumo de informação em massa.

Todas essas mídias também podem apoiar-se reciprocamente devido a avanços tecnológicos. Por exemplo, os jornais eletrônicos, os blogs de notícias, as páginas do Facebook, a rádio FM, etc. estão disponíveis em smartphones e agora é muito mais fácil acessar as informações e compartilhá-las.

Portanto, embora há um grande potencial de alcance, o perigo é que histórias mal informadas, mal pesquisadas, tendenciosas ou subjetivas cheguem nessas mídias. Dessa forma, relatórios responsáveis e cuidadosos tornam-se imperativos.

### Noções básicas do Jornalismo

Enquadre o assunto utilizando as perguntas -

**Quem fez O Quê, Onde e Quando**

Em seguida, busque informações adicionais -

**Como aconteceu ou como foi feito? Por que fizeram?**

Um dos desafios que surgiu das mídias é conseguir identificar o viés e o poder de manipulação. Por muitos anos, o letramento esteve associado à habilidade de alguém saber ler e escrever. Ao longo do tempo o cenário mudou, no começo era na mídia impressa que obtínhamos informações, depois passou para uma situação em que obtemos informações de um complexo sistema interligado, agora fortemente dependente das tecnologias. Portanto, a capacidade de ler muitos tipos de mídias tornou-se uma habilidade essencial no século 21. O letramento midiático foi definido como a habilidade de acessar, analisar, avaliar e criar mídia. Como resultado, o letramento midiático ajuda a entender melhor as mensagens complexas que recebemos da televisão, do rádio, da internet, dos jornais, das revistas, dos livros, dos outdoors, dos videogames, das mídias sociais e de outras formas de mídia. O letramento midiático é uma forma efetiva e envolvente de aplicar as habilidades de conhecimento crítico a uma grande gama de problemas.

As habilidades de letramento midiático desenvolvidas por meio do jornalismo também podem ajudar os jovens a desenvolver habilidades de pensamento crítico, tornando-os capazes de:

- reconhecer as intenções do criador da mensagem (acreditar em que, fazer o que)
- entender como as mensagens da mídia influenciam, moldam e sustentam uma cultura e uma sociedade
- reconhecer o viés, a enganação, as informações incorretas/mentiras
- decifrar as informações que não estão sendo apresentadas
- identificar o público-alvo pretendido da mídia
- avaliar as mensagens da mídia com base nas próprias experiências, habilidades, crenças e valores
- criar e distribuir as próprias mensagens nas diferentes mídias

Um bom jornalista precisa ser qualificado em letramento midiático. Esta vertente analisa três mídias principais usadas como parte do programa JRMA - redação de artigos jornalísticos, uso de fotografias para contar uma história e uso de vídeos para comunicar sobre uma questão.

# Redigindo um artigo

## Plano de Aula 1

### INTRODUÇÃO

Os artigos escritos eram as principais fontes de compartilhamento de informações. Nos últimos anos, eles evoluíram do compartilhamento usando mídias impressas para mídias on-line virtuais. O advento da internet das mídias sociais fez com que praticamente todos os que utilizam esses recursos se tornassem jornalistas. Há diferentes tipos de artigos. Os principais são:

**Artigos de notícias:** Informam os leitores sobre as coisas que estão acontecendo no mundo ou na localidade

**Reportagem de capa:** Em comparação com os artigos de notícias, uma reportagem de capa explora as histórias das notícias com maior profundidade. Geralmente o gatilho ou a motivação é uma história que está aparecendo como notícia há algum tempo. Uma reportagem de capa vai além de contar o que aconteceu e explora ou analisa os motivos.

#### Editoriais, colunas e opiniões:

São escritos por especialistas convidados, cujas opiniões são valorizadas. Os estilos podem diferir do sério ao cômico, dependendo da personalidade da pessoa.

**Passos do JRMA:** Investigar, Pesquisar Soluções, Reportar, Disseminar

**Vínculo Curricular:** Ciências/Estudos Ambientais/Ciências Sociais/Cidadania Global

#### Objetivos:

Os alunos serão capazes de

- apresentar suas observações de uma forma estruturada.
- criar um senso de confiança sobre suas habilidades de escrita.
- aperfeiçoar suas habilidades de observação, análise e apresentação.

#### Tempo necessário/ Duração:

- **Sessão 1 em Sala de Aula:** 45 minutos para apresentar aos estudantes os diferentes estilos de escrita e discutir em aula.
- **Tarefa de casa 1:** Cinco a seis horas durante uma semana para os estudantes identificarem vários problemas.
- **Sessão 2 em Sala de Aula :** 45 minutos para redigir o artigo.

#### Materiais necessários:

- Papelaria, incluindo bloco de notas e material para escrever
- Internet
- Notebook/computador
- Jornais antigos
- Material 1 (Estruturando um Artigo) & 2 (AtlanticRecycling)



15-18  
Anos



# Atividade

## Sessão em Sala de Aula

1

- Compartilhe os jornais antigos com os alunos.
- Peça aos alunos para lerem em aula os diferentes tipos de artigos dos jornais para apresentar-lhes os diferentes tipos de artigos.
- Discuta com os alunos como os diferentes artigos foram escritos e como eles poderiam escrever um artigo. Consulte o Material 1 - Estruturando um Artigo.
- Material 2 do projeto - A "grave poluição" do *Atlantic Recycling* ainda não foi removida, BBCNews, 2017; em sala de aula/ ou pode-se dar um folheto sobre o artigo aos alunos.
- Viabilize a discussão em sala usando o Material 2 para as observações dos estudantes sobre estruturação e artigo.

## Tarefa de Casa

1

- Oriente os alunos a identificar e observar um problema relacionado à gestão de lixo perto de suas casas.
- Alguns dos problemas que os alunos podem observar incluem:
  - práticas de descarte de resíduos no ambiente doméstico,
  - separação de lixo (no nível doméstico/coleta de lixo misturado)
  - descarte inadequado em sua localidade (onde as pessoas mais sujam - no shopping local, parques, ruas, terreno vazio, etc.).
- Incentive os alunos a encontrar as melhores práticas ou os problemas similares nas regiões identificadas.
- Peça para os alunos anotarem suas observações com o objetivo de escrever um artigo jornalístico sobre o problema.

## Sessão em Sala de Aula

2

- Peça para os alunos mostrarem seus artigos e solicite que tomem nota dos aspectos interessantes.
- Discuta os artigos e incentive uma rodada de revisão / feedback por pares.

### Avaliação:

Identifique se a ideia principal da geração de resíduos, os comportamentos e áreas problemáticas estão sendo refletidos e ampliados nos artigos e os alunos estão conseguindo espelhar as nuances de um bom artigo.

Verifique os seguintes pontos nos artigos dos alunos

- Inclusão material de apoio como fotografias e dados.
- Apresentação de informações em ordem de importância/relevância.
- Continuidade no storyboard do artigo, clareza e facilidade de compreensão.

# Material 1

## Estruturando um artigo:

Estruturar um artigo é importante para manter o foco e a continuidade. Os jornalistas usam dois blocos básicos da construção.

1. O enredo linear em que a história avança de maneira linear do tópico principal para o corpo e, finalmente, o material secundário.
2. O tópico principal não é apresentado diretamente, mas propositalmente é mantido oculto. Ele é apresentado em forma de anedota, incidente ou outra coisa que sugere a ideia principal.
3. Para organizar a história, devem ser seguidos sete passos:

<b>Passo 1</b>	Identifique e foque na ideia principal
<b>Passo 2</b>	Localize e arrume o material que apoie, explique e amplifique a ideia principal
<b>Passo 3</b>	Organize o material em ordem de importância
<b>Passo 4</b>	Decida se você vai usar a abordagem direta ou a indireta
<b>Passo 5</b>	Enquanto escreve, garanta que os elementos diferentes estão conectados com transições
<b>Passo 6</b>	Leia o texto final e verifique o estilo de precisão, brevidade, clareza, gramática e uso de palavras. Certifique-se de ter reforçado, documentado e amplificado a ideia principal
<b>Passo 7</b>	Se encontrar algum problema nos passos 2 a 6 - reescreva

## Link para o manual do JRMA

<http://jovens.org.br/wp-content/uploads/2021/05/YRE-Handbook-for-Students-Educators.pdf>

## Material 2

### A 'poluição séria' da *Atlantic Recycling* ainda não foi removida (BBC News, 2017)

29 de novembro de 2017

Um gestor da empresa de reciclagem que jogou lixo em um local de conservação, ainda não conseguiu removê-lo quatro anos depois de ser requisitada para fazê-lo.

Em 2013, David Neal recebeu uma sentença de suspensão, e as empresas que ele administrava em Wentloog, Cardiff, foram multadas. Desde a condenação, Neal admitiu que não cumpriu a ordem de remover os resíduos, emitida pela licença ambiental.

Terça-feira, no Cardiff Magistrates, ele recebeu uma sentença de 18 semanas de suspensão, com multas e custos de £230.000.

Ele reconheceu as acusações de não cumprimento da licença ambiental, também em nome da *Atlantic Recycling* - sua empresa de gestão de resíduos que coleta o lixo doméstico de seus clientes e de construtores em geral.

Durante o caso de maio de 2013, os magistrados ouviram que "poluição substancial grave" vazou água líqüida tóxica na base da empresa, a Ty-To Maen Farm, em Gwent Levels.

A área se enquadra em um Local de Interesse Científico Especial por sua fauna e flora e foi monitorada pelo Countryside Council for Wales.

Uma investigação de um ano realizada pela Natural Resources Wales (NRW) descobriu que líquidos tóxicos foram sugados para dentro de um canal - uma vala - depois que vizinhos se queixaram de fortes odores.

Neal se declarou culpado de violar as regras ambientais e também se declarou culpado em nome de suas duas empresas (*Atlantic Recycling* e Neal Soil Suppliers) por depositar resíduos que provavelmente causariam poluição no meio ambiente ou danos à saúde

As empresas e Neal foram condenados a pagar £ 200.000 em multas e custos, como também recebeu a sentença de prisão de três semanas em suspensão.

Além disso, receberam uma ordem judicial para remover os resíduos do local, mas desde a condenação, a NRW declarou: "o operador não cumpriu a notificação judicial ou não tomou medidas significativas ou não forneceu planos apropriados para melhorar as operações".

A *Atlantic Recycling* foi multada em £130,000 na terça-feira e condenada a pagar custos de £50.000.

Neal foi multado em £30.000, condenado a pagar custos de £20.000, e recebeu uma sentença de 18 semanas de prisão, em suspensão por 12 meses. Jon Goldsworthy, da NRW, disse: "Apesar do nosso empenho em trabalhar com David John Neal e as empresas que ele opera, continua demonstrando falta de respeito pelas regras que aplicamos e pela saúde do meio ambiente."



Grandes pilhas de lixo não regulamentado foram encontradas nos terrenos agrícolas de David Neal, em Gwent Levels (texto relacionado à imagem).

Fonte: (2017, 12 26). Extraído da BBC News: <http://www.bbc.com/news/uk-wales-south-east-wales-42157077> Mencher, M. (2011). Reportagem e redação de notícias MacGraw Hill.

# Comércio internacional de Resíduos

## Plano de Aula 2

### Introdução

O comércio global de resíduos como o comércio internacional de resíduos entre países para posterior tratamento, descarte ou reciclagem. A origem desse tipo de comércio é que os resíduos tóxicos ou perigosos são frequentemente exportados de países desenvolvidos para países em desenvolvimento da África, Ásia e América Latina.

### Objetivos:

Os alunos serão capazes de

- entender o conceito de “comércio de resíduos”.
- investigar e analisar o comércio de resíduos.
- gerar relatórios sobre o comércio de resíduos.

**Passos do JRMA:** Investigar, Pesquisar Soluções, Reportar, Disseminar

**Vínculo Curricular:** Ciências/ Estudos Ambientais/Ciências Sociais

### Tempo necessário/Duração:

- **Sessão 1 em sala de aula:** 45 minutos para introduzir a base de conhecimento e atividade em sala, usando uma abordagem de estudo de caso.
- **Tarefa de casa 1:** 12 horas ao longo de um mês para investigação, solução da pesquisa sobre comércio de resíduos e relatórios
- **Sessão 2 em Sala de Aula:** 45 minutos para resumir as investigações dos alunos e convertê-las em artigos/vídeos.



Jovens Repórteres do meio ambiente

15-18 Anos

### Materiais necessários:

- Material 1 (Estudo de Caso - “China diz que não vai mais receber resíduos estrangeiros”).
- Material para escrever
- Internet



# Atividade

## Sessão em Sala de Aula

1

- Forneça uma introdução básica para a classe sobre o comércio de resíduos.
- Divida os alunos em grupos de 3-4.
- Solicite a cada grupo que discuta o artigo fornecido no Material 3 (China diz que não vai mais receber resíduos estrangeiros).
- Reúna as diferentes perspectivas sobre o provável impacto da decisão.

## Tarefa de Casa

1

- Faça com que os grupos de estudantes investiguem o “comércio de resíduos” - usando o exemplo de seu próprio país, os alunos devem ser incentivados a reunir dados e estatísticas e descobrir se seu país está comercializando resíduos
  - Exportando resíduos
  - Importando resíduos
  - Quais são os tipos de resíduos que estão sendo comercializados?
  - De quais países esses resíduos são originários?
  - Quais são os impactos desses resíduos nos países que os importam?

## Sessão em Sala de Aula

2

- Solicite aos alunos que apresentem/compartilhem as informações coletadas por eles.
- Viabilize uma discussão para ajudar os alunos a reunir perspectivas diferentes e agrupar suas reflexões.
- Solicite aos alunos que escrevam suas investigações e descobertas na forma de um artigo.
- Incentive os alunos a apresentarem o artigo do relatório no quadro de avisos do JRMA ou compartilhar em outras plataformas, incluindo mídias sociais.

## Avaliação:

Reveja a reportagem e verifique se os alunos foram capazes de analisar:

- Os tipos de resíduos são comercializados.
- E os impactos desses resíduos no meio ambiente e nas pessoas que lidam com eles.



# Material 3

## Caso de Estudo - China diz que não vai mais receber resíduos estrangeiros

Tom Miles, Jornalista da Reuter

GENEBRA (Reuters) - A China notificou a Organização Mundial do Comércio (OMC) na terça-feira que deixaria de aceitar remessas de lixo, como resíduos de plástico e papel, como parte de uma campanha contra o "lixo estrangeiro".

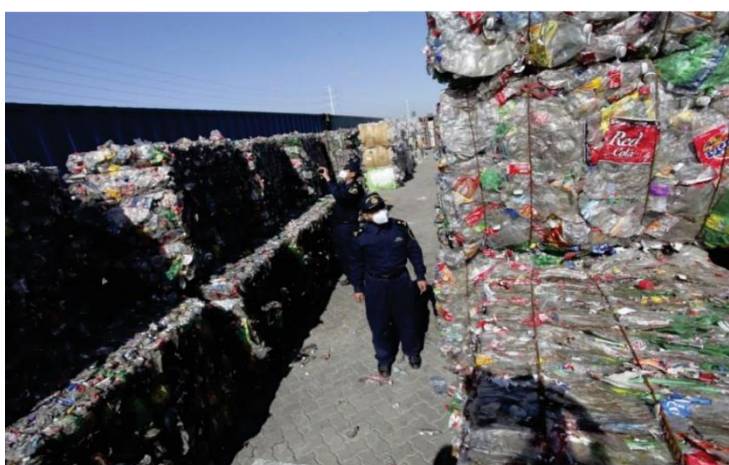


FOTO DE ARQUIVO: Oficiais aduaneiros verificam resíduos sólidos importados em um centro de checagem em Qingdao, província de Shandong, 15 de outubro, 2013 REUTERS/China Daily

A proibição de importação, que entrará em vigor no final de 2017, também abrangerá entulhos da siderurgia e vários tipos de resíduos de lã, cinza, algodão e fios.

"Descobrimos que grandes quantidades de resíduos sujos ou perigosos estão misturados nos resíduos sólidos que podem ser usados como matéria-prima. Isso poluiu seriamente o meio ambiente da China," segundo documento da OMC da China.

"Para proteger os interesses ambientais e a saúde das pessoas da China, ajustamos urgentemente a lista de resíduos sólidos importados e proibimos a importação de resíduos sólidos altamente poluídos."

A China é o maior importador de resíduos. No ano passado ela importou 7,3 milhões de resíduos plásticos, avaliados em US \$3,7 bilhões, representando 56% das importações mundiais. Além de Hong Kong, as maiores fontes desse lixo plástico foram o Japão e os Estados Unidos, cada uma responsável por aproximadamente 10% do volume, de acordo com dados do International Trade Center, uma joint venture entre a ONU e a OMC.

Mesmo os dois países também são as principais fontes de resíduos de papel que vão para a China a cada ano, representando metade dos negócios de quase US \$ 1 bilhão entre eles.

O rápido desenvolvimento industrial da China está enfrentando dificuldades para regular o descarte de resíduos, gerando cursos de água tóxicos e cidades cobertas de fumaça. A China planeja realizar um levantamento nacional sobre as fontes de poluição, e instou as autoridades locais a agirem, iniciando investigações locais até o final de julho, informou o Ministério da Proteção Ambiental na segunda-feira.

**Relatado por Tom Miles; Editado por Gareth Jones**

Fonte: <https://www.reuters.com/article/us-china-environment/china-says-it-wont-take-any-more-foreign-garbage-idUSKBN1A31JI>

# Gerenciando resíduos... através da Impressão Manual - Ações rumo à uma abordagem sustentável

## Plano de Aula 3

### Introdução

O Rastro e Impressão Digital são dois conceitos complementares que ajudam pessoas como você e eu a encontrar a melhor maneira de levar um estilo de vida mais sustentável que contribui para uma sociedade e um planeta sustentáveis. A Pegada Ecológica é uma medida da pressão humana sobre os recursos da Terra. Todo ser humano tem uma pegada ecológica. É o estilo de vida que determina o tamanho da pegada de um indivíduo.

A impressão digital é uma medida do que podemos fazer individualmente e em conjunto para restaurar o equilíbrio entre a demanda do consumo e a capacidade de produção do planeta.

Histórias positivas têm um forte impacto na criação de ideias que podem motivar outras pessoas a agirem, e é importante no contexto do ambiente quando queremos que as pessoas tenham esperança e trabalhem em soluções.

**Passos do JRMA: Investigar, Pesquisar Soluções, Reportar, Disseminar**

**Vínculo Curricular:** Ciências/Estudos do Meio Ambiente/ Ciências Sociais / Cidadania Global



Jovens Repórteres  
do meio ambiente

15-18  
Anos

### Objetivos:

Os alunos serão capazes de

- investigar diferentes mídias de impressão para obter alcance de cobertura referente a resíduos.
- analisar cobertura de notícias
- pesquisar notícias positivas.
- planejar e implementar ações de "impressão manual".

### Tempo necessário/ Duração:

- **Sessão 1 em Sala de Aula:** 45 minutos para fazer uma introdução do contexto e o trabalho em grupo.
- **Tarefa de casa:** 15 dias para análise de mídia.
- **Sessão 2 em Sala de Aula:** 45 minutos para planejar e manter as ações de impressão manual ao longo do ano.

### Materiais necessários:

- "City's zero-waste woman" - matéria de jornal (<https://mumbaimirror.indiatimes.com/mumbai/other/citys-zero-waste-woman/articleshow/61212063.cms>)
- Material para escrever
- Internet e outras mídias impressas
- Material 5 (Impressão Manual)



# Atividade

## Sessão em sala de aula

1

- Converse com os alunos sobre a necessidade de pesquisar pelos dois tipos de matéria - aquelas que refletem os impactos negativos dos resíduos e os que refletem as ações positivas para lidar com o problema dos resíduos.
- Pergunte aos alunos sobre os benefícios das histórias positivas.
- Explique para os alunos que essa ação positiva para resolver os problemas ambientais se chama ação de "impressão manual".
- Divida os alunos em grupos (3-4 por grupo) e solicite que pesquisem ações de "impressão manual" relevantes para os resíduos. O Material 4 "City's zero-waste woman" serve como referência.
- Depois de usar o Material 4, peça para que cada grupo apresente suas opiniões.

## Tarefa de Casa

1

- Conceda 15 dias para que os grupos pesquisem os diferentes tipos de matérias jornalísticas nas diferentes mídias impressas. Os alunos podem pesquisar edições on-line de jornais, canais de TV, páginas de redes sociais voltadas a histórias positivas no seu país.
- Oriente os alunos a coletar artigos relevantes e trazê-los para a aula.

## Sessão em sala de aula

2

- Solicite aos grupos de alunos que consolidem os diferentes artigos/histórias de notícias que eles coletaram.
- Peça para que um(a) aluno(a) de cada grupo faça a apresentação das diferentes ações de "impressão manual" pesquisada pelo seu grupo.
- Selecione as notícias significativas que possam ser exibidas no quadro de avisos das Eco-Escolas como parte do Informar e Envolver.
- Peça para que os alunos planejem e implementem uma ação de "impressão manual" relacionada à gestão de resíduos que possam implantar na classe/escola.
- Oriente os alunos para que criem um Eco-código que trate a gestão de resíduos usando uma abordagem de ação de "impressão manual".
- O Eco-código criado pelos alunos deve ser exibido no mural das Eco-Escolas/outro local apropriado.

### Engajamento contínuo:

- Os professores devem garantir que os alunos mantenham suas ações de "impressão manual" a longo do ano.

### Avaliação:

Permita que os alunos avaliem o êxito das suas ações de "impressão manual" em relação a resíduos. Exemplos de perguntas como podemos priorizar nossas ações de "impressão manual", os desafios que podemos enfrentar e quais estratégias podemos criar para superar esses desafios.

# Material 4



**THE INSPIRE**  
Meera decided about five years ago to create a zero-waste lifestyle. She realized that she didn't need to throw away anything. After the unnecessary stopped in her household, she realized that she had to make it a habit. She is now making it a habit to reuse things and to avoid buying new things.



**MEERA'S WASTE MANTRAS**

- Use own utensils to pack left over food, or even collect takeaways.
- Donate clothes you don't need.
- Reusable menstrual cups are a better alternative to sanitary pads.
- There's no shame in collecting your own hair after a visit to the parlour. Put this hair in composting bin.
- Do not shop for things you don't need. Do not hesitate in using things friends and relatives have stopped using if you need those.
- Compost wet waste.
- Give away glass bottles and plastic items to raddiwallah, or to NGOs working for reusable energy.

No alto: Meera Shah em sua casa em Mulund. Ela faz compostagem e usa um suas plantas;

Acima (esquerda): Meera revela que coletores menstruais reutilizáveis são opções melhores em comparação com absorventes

Fonte: <https://mumbaimirror.indiatimes.com/mumbai/other/citys-zero-waste-woman/articleshow/61212063.cms>

## Material 5

### Impressão Manual

- A Impressão Manual foi lançada pelo *Centre for Environment Education* (CEE) em 2007 na 4ª Conferência Internacional de Educação Ambiental da UNESCO em Ahmedabad, na Índia.
- O conceito surgiu de um dos Programas do CEE - Educação ambiental em Escolas de Andhra Pradesh (EESAP 2000 a 2008). O programa, implementado em 1.500 escolas, contou com a participação de estudantes em pequenas ações de projetos dentro e ao redor das escolas juntamente com as comunidades envolvidas.
- O *Decade of Education for Sustainable Development* (Década de Educação pelo Desenvolvimento Sustentável - DESD), 2005-2014 também reconheceu a Impressão Manual como um indicador da ação do ESD, voltada a reduzir o impacto ambiental do homem e tornar o mundo mais sustentável. A Impressão Manual representa a crença de que podemos fazer a diferença com ações individuais e conjuntas para resolver os problemas ambientais.

Leia mais sobre a Impressão Manual em <http://www.handprint.in/>



# Fotos contam histórias

## Plano de Aula 4

### Introdução

Fotos capturam momentos em forma de imagem. Tiramos fotos para registrar eventos importantes em nossas vidas, criar memórias e apenas para nos divertir. Com as câmeras cada vez mais potentes dos smartphones, está ficando cada vez mais fácil tirar fotos. As tecnologias digitais também nos permitem tirar quantas fotos quisermos e deletar aquelas que não queremos.

Sendo tão importantes para nossas memórias, as fotos podem contar belas histórias sobre questões sociais quando que elas acontecem ou capturar um momento para fins históricos. E, para que isso aconteça, o fotógrafo precisa ter um 'olho' para uma possível história e capturá-la da melhor forma possível. O fotógrafo precisa ter em mente alguns aspectos técnicos para tirar uma boa foto. Por exemplo, a iluminação, o foco no tema, a distância, o enquadramento, etc.

**Passos do JRMA:** Investigar, Pesquisar Soluções, Reportar, Disseminar

**Vínculo curricular:** Ciências/ Estudos Ambientais/Ciências Sociais



15-18  
Anos

Os alunos podem praticar suas habilidades em fotografia para tirarem fotos que contam histórias. A atividade tem o objetivo de oferecer uma experiência prática aos alunos em fotojornalismo usando o tema "atitude de jogar lixo de forma inadequada".

### Para mais exemplos, visite

<https://static1.squarespace.com/static/552e4b07e4bod43bb9fe3f42/t/56c5ea6cd210b8884d3fod53/1455811182226/JRMA+handbook+-+part+3.pdf>



## O que faz uma boa foto – Dicas fundamentais:

1. Sua foto conta uma história? Ela apresenta um problema ou sugere uma solução? Uma foto poderia ser a melhor forma de contar uma história? A foto está apresentando um problema local, mas é capaz de ser associada a um contexto global?
2. Planeje sua foto para que apresente uma história de forma visual sem contá-la.
3. Iluminação – prepare-se para tirar fotos com a melhor luz possível. Normalmente é bom tirar fotos quando o sol estiver atrás de você. Você pode experimentar outros tipos de iluminação até encontrar o tipo de efeito desejado. Você pode tirar fotos melhores logo após o nascer do sol ou antes do pôr do sol, quando a luz solar é mais suave do que quando o sol está em seu ponto mais alto no céu, entre 11 h e 16 h.
4. Profundidade do campo – Enquadre a foto para ajustar pelo menos dois objetos em distâncias diferentes. O olho humano processará automaticamente a distância e criará uma percepção ótica de profundidade. Você também pode simplesmente se aproximar do objeto mais próximo. Não use o zoom, somente seus pés.
5. Perspectiva – Uma mudança de perspectiva costuma proporcionar uma boa foto. Você pode se aproximar do objeto e fazer tudo o que for necessário para conseguir a foto que deseja tirar. Você também pode tirar fotos de diversas perspectivas, como fotos amplas, de perto, de frente, entre outras, e então escolher aquela que apresentar a história da melhor forma. Você então pode tirar novas fotos usando essa perspectiva.
6. Elabore sua foto – Confira as regras para composição no Manual do JRMA (página 14).
7. Divirta-se – siga seus instintos.
8. Não se esqueça de usar legendas – Escreva uma legenda chamativa, que impressione, eficaz, mas que não seja descritiva. A legenda não deve descrever a foto, mas conseguir expressar uma história.
9. Lembre-se da edição e da ética jornalística – Nunca altere ou fabrique o conteúdo ou o contexto de uma fotografia. Certifique-se de que a foto representa a realidade de forma fiel e ética. A foto não deve alterar a realidade em nenhuma circunstância.

## Objetivos:

Os alunos serão capazes de

- identificar uma oportunidade de capturar uma imagem e demonstrar uma observação crítica.
- tirar uma foto capturando uma possível história.
- analisar de forma crítica e apresentar a história por meio da foto.

## Tempo necessário/ Duração:

- **Sessão 1 em Sala de Aula:** 45 minutos para apresentar aos estudantes as diferentes formas de se tirar fotos e as histórias que elas contam com um debate na turma. Use o Manual do JRMA "Estudo de Caso de Fotografia", páginas 28-29.
- **Tarefa de casa:** Os alunos têm sete dias para identificar um problema quanto à Atitude de Jogar lixo de forma inadequada e tirarem uma foto.
- **Sessão 2 em Sala de Aula:** 90 minutos (duas sessões de 45 minutos cada em sala de aula) para que os alunos trabalhem em grupo e debatam em sala sobre os principais aspectos do que é uma boa fotografia.

## Materiais necessários:

- Papelaria para os alunos incluindo blocos de notas e material para escrever
- Internet
- Os computadores/notebooks dos alunos devem ser preparados para a atividade em grupo
- Câmera fotográfica/câmera do smartphone
- Projetor
- Manual "Estudo de caso de fotografia 1 e 2" para fazer este exercício. (<https://static1.squarespace.com/static/552e4b07e4b0d43bb9fe3f42/t/56c5e96b8a65e29feeae7e3a/1455810961414/JRMA+handbook+-+part+2-1.pdf>)

# Atividade

## Sessão em sala de aula

1

- Mostre aos alunos, slides de diferentes tipos de fotografias, e apresente-as por meio de uma discussão sobre as várias facetas de uma boa foto que conte uma história e uma foto que não conte. Por exemplo, uma foto apresentando apenas o despejo de resíduos não conta uma história, mas ela teria esse poder caso tivesse um elemento que indicasse a consequência desse despejo e nos levasse a refletir.
- Mostre aos alunos a fotografia vencedora da campanha JRMA. Debata com os alunos o que chamou a atenção deles na foto e o que a torna uma boa foto. Peça para que os alunos identifiquem e enumerem as diferentes facetas de uma boa foto que conta uma história. Faça um debate sobre suas observações. Use o Manual do JRMA "Estudo de caso de fotografia 1 e 2" para este exercício.
- Peça para que eles escrevam uma legenda sugestiva para a história.

## Tarefa de Casa

1

- Oriente os alunos a identificar e observar um problema relacionado à gestão de resíduos perto de onde moram.
- Alguns dos problemas que os alunos podem observar incluem:
  - Práticas de despejo de lixo em suas casas – sistemas de separação/sistemas de coleta.
  - Descarte inadequado na região em que moram (onde as pessoas mais sujam: no shopping, no parque, nas ruas, em terrenos baldios locais, etc.)
- Peça para que os alunos tirem fotos de momentos específicos que podem contar uma história sobre "atitudes de descarte inadequado do lixo" das pessoas. Naturalmente, eles precisam seguir práticas éticas e não tirar fotos de crianças ou respeitar uma pessoa que não queira ser fotografada.
- Eles podem compor uma foto de forma criativa para contar uma história.
- Eles precisam legendar a foto.

## Sessão em sala de aula

2

- 90 minutos (duas sessões em sala de aula com 45 minutos cada). Divida os alunos em grupos de 5-8. Peça para que cada grupo compartilhe suas fotografias com os outros membros do grupo e conte uma história para os outros membros do grupo. Outro membro do grupo tentará então conectar as fotografias e suas respectivas histórias com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Se os estudantes estiverem familiarizados com o ODS, eles podem ser solicitados a tirar fotos relacionadas ao lixo e aos diferentes ODS.
- Relembre as noções básicas do jornalismo aos estudantes "Quem, O que, Onde, Quando, Como, Por que" e as dicas de fotografia, que servem de estrutura para analisar as fotos.
- Faça um debate em sala de aula durante os últimos 30 minutos para abordar os pontos principais usando as observações e as análises das fotos tiradas pelos alunos. Debata também sobre os desafios enfrentados e discuta maneiras de superá-los.
- Debata sobre quais práticas éticas e questões de privacidade precisam ser lembradas ao tirar fotos.

## Avaliação:

Identifique se o tema principal é refletido e amplificado através das fotografias em conjunto com a clareza da imagem, nitidez, foco do assunto, limpo e sem coisas demais, e uso criativo da fotografia para contar uma história.



# Usando o vídeo para informar sobre um problema



## Introdução

Um dos meios de comunicação mais poderosos, os vídeos são frequentemente usados por uma variedade de profissões. Os vídeos podem variar de documentações de projetos a anúncios, entrevistas, documentários e curtas-metragens. Celulares e câmeras podem capturar pequenos vídeo cliques sobre um problema, que por sua vez podem ser facilmente transformados em um filme. Como no caso das fotografias, o vídeo pode exigir preparação. Uma narrativa com clareza na mensagem que o vídeo transmitirá é essencial para desenvolver um bom vídeo. Também é importante definir a abordagem, a duração e o formato do vídeo. A mensagem define principalmente os cuidados do vídeo a ser desenvolvido. Também será importante decidir sobre o áudio, a locução e outros aspectos quando a história estiver decidida

## Objetivos:

Os alunos serão capazes de

- identificar um problema que pode ser apresentado por meio de um vídeo.
- desenvolver um enredo, planejar a abordagem e o formato do vídeo.
- Promover a edição / os próprios alunos podem fazer (caso possuam a habilidade).
- Apresentar sua história através do vídeo.

**Passos do JRMA:** Investigar, Pesquisar Soluções, informar, Divulgar

**Vínculo Curricular:** Ciências/ Estudos Ambientais/Ciências Sociais/ Cidadania Global



Jovens Repórteres  
do meio ambiente

15-18  
anos

## Tempo necessário/ Duração:

- **Sessão 1 em Sala de Aula:** 45 minutos para a introdução do tópico, da atividade em sala de aula compartilhando diferentes tipos de vídeos, e discussões em sala. Use o estudo de caso 1 e 2 do Manual de Vídeo do JRMA. Exemplos de caso: (<https://static1.squarespace.com/static/552e4b07e4b0d43bb9fe3f42/t/56c5ea42d210b8884d3f0c3d/145581156660/JRMA+handbook+-+part+2-2.pdf>).
- **Tarefa de casa:** De dez a quinze horas ao longo de 1 mês para identificar um problema, desenvolver uma narrativa, um roteiro, e fazer um vídeo.
- **Sessão 2 em Sala de Aula:** no meio dos 45 minutos, resolva as dúvidas dos alunos.
- **Sessão 3 em Sala de Aula:** 45 minutos - Apresentação dos vídeos pelos estudantes, revisão e debate sobre as histórias. Colocar os vídeos on-line no Youtube.

## Materiais necessários:

- Amostras dos vídeos para apresentação
- Projetor
- Câmeras fotográficas/ câmeras de celular
- Internet
- Material para escrever
- Material 6 (O que faz um vídeo ser bom?)



# Atividade

## Sessão em Sala de Aula

1

- Mostre uma série de vídeos na aula. Use o Estudo de Caso 1 e 2 do Manual de Vídeo do JRMA. (<https://static1.squarespace.com/static/552e4b07e4bod43bb9fe3f42/t/56c5ea42d210b>)
- Faça com que os estudantes debatam os vídeos sob a perspectiva dos princípios básicos fundamentais da produção de vídeo, debatidos anteriormente. Eles precisam se ver como vídeo jornalistas e comentar sobre os vídeos.
- Peça aos alunos que se dividam em equipes para fazer o exercício de criar os próprios vídeos.
- Peça aos alunos que identifiquem um tópico sobre o qual eles propõem fazer vídeos. Algumas das questões que os alunos podem escolher incluem
  - Práticas de descarte de resíduos
  - Separação e coleta de resíduos
  - Comportamento de descarte inadequado do lixo (em lugares públicos como parques, ruas, etc)
  - Coleta do lixo, limpeza, etc.
- Os alunos podem trabalhar em equipes ou sozinhos.

## Tarefa de Casa

1

- Oriente os alunos a identificar e observar um problema relacionado à gestão de resíduos perto de suas casas.
- Avise que eles devem procurar por possibilidades de histórias interessantes.
- Eles também podem entrevistar pessoas para o vídeo.
- Assim que a narrativa, a abordagem e o plano de tratamento estiverem prontos, peça que eles lhe procurem.

## Sessão em Sala de Aula

2

- Peça aos alunos que compartilhem suas narrativas, abordagens e planos de tratamento com você. Pode não ser uma apresentação em sala de aula, eles podem compartilhar o trabalho individualmente com você. Dê sua opinião e ajude a esclarecer as dúvidas, caso tenham.

## Sessão em Sala de Aula

3

- Peça aos alunos que apresentem seus filmes e os discutam na classe, e obtenha a opinião de seus pares.
- Peça aos alunos que votem nos melhores vídeos.
- Debata sobre os aspectos que levaram um vídeo a ser o melhor.

## **Avaliação:**

- Identifique se o tema principal está sendo refletido e amplificado através do vídeo.
- Verifique os seguintes pontos nos vídeos dos alunos
  - O aspecto visual
  - A veracidade dos fatos
  - O fluxo da história/ informação
  - A clareza e a facilidade de entendimento

# Material 6

## O que faz um vídeo ser bom – Dicas fundamentais:

1. Pense na sua história – Você pode se perguntar o seguinte:
  - a. Qual é o problema?
  - b. Qual é a solução?
  - c. Visualize as cenas que precisará: você precisará de imagens para cada segundo da história que quer contar.
  - d. Com quem você pode falar? – A maioria das boas histórias são sobre pessoas interessantes e envolventes.
  - e. Lembre-se das regras básicas do jornalismo!
2. Escreva um roteiro – essa é a base para planejar um filme e ajuda a organizar seus pensamentos e a decidir como contar sua história.
3. Planeje a sua produção: Crie um esboço sequencial e liste as cenas e o plano para filmá-las, incluindo o equipamento necessário, etc. No planejamento, inclua o tempo de produção, o esboço sequencial ou o conceito visual, a lista de entrevistados, as referências, os recursos, a lista de cenas.  
  
Veja as dicas sobre esboço sequencial (storyboard) no Manual do JRMA (<https://static1.squarespace.com/static/552e4b07e4b0d43bb9fe3f42/t/56c5ea42d210b8884d3f0c3d/1455811156660/JRMA+handbook+-+part+2-2.pdf>)
4. Tenha uma equipe preparada: Você pode precisar de uma equipe para lidar com a câmera, as luzes, o som, para fazer uma boa entrevista ou para ter cuidado com o tráfego caso esteja filmando em área externa. Engaje seus amigos a ajudar e atribua funções claras e bem definidas.
5. Defina seus equipamentos:
  - a. Escolha seu equipamento com cuidado, com base na quantidade de pessoas na sua equipe, o que pode ser carregado com facilidade, onde você filmará (área interna ou externa), qual é o espaço e o tempo disponíveis para montar seu equipamento para filmar. Você pode usar uma SLR, uma DSLR, a câmera do seu celular ou usar uma câmera GoPro.
  - b. Planeje as condições de iluminação e veja se há continuidade.
  - c. Verifique o microfone interno da câmera ou use um microfone de lapela nas entrevistas para reduzir outros ruídos. Caso não seja possível, use um gravador de voz do seu celular.
  - d. Use um tripé para garantir que seus vídeos não fiquem tremidos
6. É bom começar suas entrevistas:
  - a. Será útil conversar com os entrevistados antes de filmar. Discuta com eles suas perguntas e mantenha-os relaxados. Faça perguntas que os leve a articular suas percepções, uma vez que fatos podem ser pesquisados. O ângulo do interesse humano em uma história facilitará a identificação com os espectadores.
  - b. Os entrevistados não devem olhar direto para a câmera. Fique ao lado da lente e peça ao seu convidado que olhe para você.
  - c. Use ângulos diferentes para variar.
  - d. Faça a entrevista em um lugar tranquilo.
  - e. Tente capturar o seu convidado fazendo algo – por exemplo, andando, olhando pela janela.
7. Tire suas fotos: tire as fotos necessárias para contar sua história. Você precisa garantir que tenha pelo menos 5-10 segundos por cena.

8. Escreva seu roteiro final: avalie o que filmou e revise o roteiro. Finalize para incluir a narração e as entrevistas em um fluxo contínuo. Mantenha-o curto, direto ao ponto, use frases curtas e verbos de ação.
9. Edição: use o roteiro para reunir todos os recursos visuais.
10. Música: Se você acha que uma música melhoraria a história ou criaria um clima para o vídeo, você pode escolher uma música apropriada e adicioná-la. Não exagere. Confira as músicas gratuitas na Internet e os efeitos som FX (Foley) na Biblioteca de Áudios do YouTube. Ao ajustar os níveis do áudio, baixe o volume da música quando as pessoas estiverem falando. Conforme disponível em <http://www.JRMA.global>, seja cuidadoso com as questões legais.

A atividade é sugerida para capacitar os alunos a criarem vídeos como jornalistas cidadãos.

## Referências

Jovens Repórteres do Meio Ambiente, Manual para Estudantes e Educadores. Disponível em

<http://www.JRMA.global/handbook/>

<http://www.bbc.co.uk/academy/journalism>

"Introduction to Media Literacy", Montana office of public instruction.

<https://www.youthconnectionscoalition.org/content/wp-content/uploads/2014/07/Intro-to-Media-Literacy.pdf>

<http://www.bbc.co.uk/schools/gcsebitesize/english/creativewriting/commissionsrev2.shtml>

<http://www.JRMA.global>

Link para baixar as fotografias vencedoras - <http://www.JRMA.global/our-winners-photo/>

Link para acessar os Critérios de Julgamento - <http://www.JRMA.global/judging-criteria/>

Link para baixar os vídeos vencedores do JRMA - <http://www.JRMA.global/videos/>

**A Questão Legal** possui muita importância no âmbito da mídia atual. É sua responsabilidade estar ciente das regras e regulamentos relacionados à criação de mídia ao trabalhar em sua obra. Qualquer inscrição sobre a qual a FEE tenha dúvidas legais serão inelegíveis para ganhar a competição internacional. Caso tenha qualquer dúvida sobre essa questão, por favor contate a operadora nacional do seu país ou a sede internacional do JRMA.

**Uso de música para introduções dos vídeos:** é ilegal copiar ou infringir os direitos de músicas protegidas por direitos autorais, sem a permissão expressa por escrito do detentor dos direitos autorais. Pode ser problemático obter as licenças da música para permitir o uso do material protegido por direitos autorais, mesmo para um vídeo sem fins lucrativos. Portanto, é altamente recomendável que não use músicas protegidas por direitos autorais em seu vídeo.

Observe que atualmente, muitas plataformas checam os vídeos publicados em busca de coincidências com trabalhos protegidos por direitos autorais. Se for encontrado um trabalho usando material protegido por direitos autorais, ele normalmente é detectado por robôs e suspenso a partir da plataforma. Em alguns países, aplica-se a lei na violação dos direitos autorais e é punível com multas pesadas e registro criminal. Esteja ciente das leis sobre direitos autorais de seu país.

Como alternativa, você pode recorrer à Biblioteca de Áudio do YouTube, que oferece trilhas sonoras sem royalties, disponibilizadas para qualquer finalidade criativa sem fins lucrativos e não exige permissão por escrito dos titulares dos direitos autorais.

Música também pode ser publicada sob um esquema de licenciamento de conteúdo aberto, como as licenças "Creative Commons". Existem, ainda, termos, condições e restrições aplicáveis às músicas usadas das fontes acima, portanto, assegure-se de observá-las integralmente e verificar se não há violação dos direitos autorais na inserção de seu vídeo.